

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A HISTÓRIA PELA FOTOGRAFIA - FASE II¹

João Tarcisio Endres², Ivo Dos Santos Canabarro³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de História

² Autor: João Tarcisio Endres: Aluno do Curso de Graduação em História da UNIJUI, bolsista Probic/Fapergs
Coautor: Ivo dos Santos Canabarro: Professor orientador, Doutor em História, Docente do Curso de Mestrado em Direitos Humanos da UNIJUI

³ Professor orientador, Doutor em História, Docente do Curso de Mestrado em Direitos Humanos da UNIJUI

Introdução

Através da pesquisa no Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, mantido pela FIDENE, estamos pesquisando os arquivos fotográficos da Coleção Beck, família de fotógrafos imigrantes que chegaram ao Brasil no final do século XVIII. Fixaram residência em Ijuí e trabalharam de forma itinerante na região Noroeste do Rio Grande do Sul, disponibilizando a nós, pesquisadores, o estudo e conhecimento histórico na forma de vida dos colonizadores e seus meios, como na produção agropecuária, convivência social, religiosidade, transporte, comunicação, arquitetura, nos grupos familiares incluindo os imigrantes, nas instituições de ensino, na urbanização e na indústria. Destaca assim, o valor histórico, pela organização da população da época por toda essa região. Neste sentido, destaca-se o valor intrínseco da documentação pelas múltiplas possibilidades de desdobramentos e análise que oferece, proporcionando que se conheçam questões inéditas da história brasileira, gaúcha e da nossa própria história regional. Verifica-se que passou-se as técnicas existentes na produção econômica dos antepassados com a atual, passando de um processo manual (ferramenta e utensílios) ou mecânico (vapor, água) a um sistema atual tecnológico eletrônico ou digital, o mais importante perceber a mudança que ocorreu na vida humana.

Metodologia

Para termos conhecimento sobre a história social da fotografia, analisamos os arquivos de fotografias do Museu MADP, imagens fotografadas pela Família Beck, que serve para aprofundar esses indicativos metodológicos em diversos planos, que são: embasamento teórico, a quantificação e qualificação do acervo, catalogando imagens por eixo temático e quantificando os dados trabalhando com leitura que permite a interpretação em quatro planos.

1º) Construir o embasamento teórico e metodológico sobre a história da fotografia realizando leituras de livros nacionais e obras de autores estrangeiros, que auxiliam no embasamento.

2º) Pesquisamos no Museu MADP coletando dados da Família Beck, novos documentos foram doados sendo necessário um fichamento de quantificação e qualificação do acervo. No acervo, os documentos pertencentes da Coleção Beck, encontram 783 fotografias digitalizadas. Sendo o universo aproximadamente 14.000 documentos, distribuído da seguinte forma: 7.979 fotografias e uma pasta sem tratamento. Negativos flexíveis 4 caixas sem tratamento e 23 unidades classificadas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Negativos em vidro 5.120, e uma caixa pequena sem tratamento. Analisamos todas as fotografias digitalizadas e todos às cinco caixas de documentos e centenas de fotografias, incluem, pesquisa na documentação pessoal da Alfredo Adolfo Beck, foram pesquisados documentos da vida privada do fotógrafo ao longo de sua vida profissional, pesquisa em jornais, coletando dados significativos sobre a Família Beck nos jornais Correio Serrano, Correio do Povo e Jornal da Manhã.

3º) Catalogar algumas imagens que farão parte dos capítulos do livro, que estamos organizando do acervo fotográfico da Família Beck, que veio se instalar na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, no final do século XVIII. Separada por eixo temático, representando os diversos contextos para descobrir fatos da colonização. Para colher subsídios e análise pesquisa do trabalho busca-se na coleção pertencente ao Museu MADP, onde as pesquisas fotográficas são escolhidas por terem leitura sistêmica, permitindo assim, a catalogação de fotos para seleção final de um livro e produção de artigos científicos sobre a família Beck.

4º) Auxiliar na elaboração final do livro, pesquisando a reunindo todo o material que será utilizado para elaboração dos vários capítulos do livro, dessa forma, quantificando os dados trabalhando. Até o momento conseguimos dois capítulos de livro e um verbete para o dicionário. Neste momento, estamos trabalhando em novo planejamento e produção, que é um documentário.

As fotos são escolhidas de acordo com leitura que permite a interpretação em 4 planos:

Primeiro Plano: Composto pelas figuras humanas que fazem parte da cena retratada, analisando a maneira como se posicionam, incluindo a pose e os gestos, bem como as vestimentas e acessórios dos retratados.

Plano de detalhes: Criado para enfatizar os detalhes significativos ao leitor da imagem, permitindo a análise direcionada ao objetivo da investigação.

Plano de fundo, Composto pela área que fica atrás das figuras retratadas, destacando o fechamento da lente utilizada, permitindo salientar a profundidade do campo.

Plano geral, Conjunção de todos os planos anteriores, possibilitando analisar a harmonia ou disjunção entre a cena, o cenário e os dispositivos técnicos utilizados pelo fotógrafo.

Dessa forma, podemos produzir um documentário com dados da pesquisa e elaborar um artigo para periódicos e jornais. Permitindo o aprofundamento da história a partir da Coleção Família Beck. A pesquisa constitui-se em reunir dados que para o entendimento da importância dessa família de fotógrafos para a cultura visual. Esta pesquisa contribui decisivamente para trazer de volta toda essa construção do conhecimento histórico, através das imagens, dando importância fundamental para a historiografia do RS. Serve, também, como suporte para a construção de material didático para os estudantes da região e da população para mostrar pela fotografia o que os imigrantes realizaram pela nossa região.

Resultados e discussão

Os livros sugeridos para leitura contribuíram para subsídios e entendimento da cultura visual, além disso, disponibilizou um conhecimento mais amplo sobre o conjunto da pesquisa, sabendo que a fotografia é um meio para historiografia. A pesquisa vem sendo realizada no Museu MAPD, onde estamos coletando mais dados significativos sobre a Família Beck, nesse conjunto, a vida dos

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

imigrantes que aqui vieram colonizar. Assim, o estudo permite a constatação das técnicas trazidas da Europa e um novo sistema de vida que tiveram no Continente da América.

Ao estudo fascinante surgem às novas descobertas dos arquivos fotográfico do Museu MADP, demonstram a riqueza que temos em mãos e quanto ainda podemos avançar no resgate da história. Foram 783 fotografias estudadas, dessas, mais 14 fotos foram separadas por eixos temáticos, que representam dados qualitativos e quantitativos para incorporar no capítulo em produção. No Museu MADP há ainda 7.881 negativos a serem estudados e que precisam recursos para sua digitalização, que ainda nos pesquisadores não temos acesso.

No estudo da Família Beck percebe-se a forma de vida e sua evolução, tanto no crescimento econômico como na qualidade de vida. Nesta fase, que está em produção, selecionamos imagens que serão incluídas, mostrando a colonização no início do século XIX. Assim, mostraremos a divisão do trabalho e as formas de produção, as condições eram muito diferentes da atualidade. As imagens permitem a percepção de como era a vida dos colonizadores, que segue em produção para esse capítulo.

Conclusões

A bolsa de iniciação científica é uma excelente oportunidade para desenvolver atividades científica que auxiliam na formação. Além da possibilidade de vivência com os demais bolsistas e pesquisadores, a atuação na pesquisa em uma instituição, no caso o Museu Antropológico Diretor Pestana, é uma oportunidade impar de convivência com profissionais que realizam cotidianamente a pesquisa histórica.

Sistematização dos dados da pesquisa qualitativa é por excelência uma pesquisa qualitativa, pois permite o aprofundamento de um determinado tema da história, no nosso caso específico, da cultura visual do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, a partir da Coleção Família Beck, sendo um trabalho de pesquisa totalmente inédito com dados reveladores da nossa história, não apenas local, mas de toda uma cultura visual.

O presente projeto de pesquisa intitulado “A História pela fotografia” vem alcançando grande êxito em seu desenvolvimento, pois além de uma pesquisa teórica ela é basicamente empírica, pois utilizamos o acervo da divisão da imagem e do som do MADP. O acervo fotográfico e documental é um dos melhores do interior do Estado do Rio Grande do Sul, pois comporta além de fotografias, negativos, documentos impressos e manuscritos. A Coleção Família Beck é de extrema importância para o entendimento da história do Rio Grande do Sul – RS, e estamos desenvolvendo uma atividade fundamental que é a pesquisa empírica nas fontes primárias, desta forma contribuindo para o trabalho de divulgação do referido acervo documental.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Uma pesquisa cativante porque se trabalha com documentos oficiais e cada foto traz uma nova descoberta que é apresentada pela pesquisa realizada da Família Beck. Uma profissão de sustento da própria família, sendo o precursor Carlos Germano Beck, que veio ao Brasil em 1896, e aqui se tornou um profissional em fotografia, profissão que contagiou seus filhos a seguir o pai nesse trabalho. Nem se deram conta da importância do trabalho da Família Beck, que estavam indiretamente construindo uma memória visual da Região Noroeste do Estado Rio Grande - RS, contribuindo decisivamente para formação da nossa identidade, num contexto em que tudo foi idealizado pelos imigrantes que ocuparam a região, fazendo um trabalho de colonização e trazendo todos os seus conhecimentos, num novo mundo onde havia muito para desenvolver.

Ao contemplar as fotos registradas desde o fim do século XVIII, aprendamos a olhar de forma diferente, não apenas contemplativa, e sim ver toda a composição da imagem, o local retratado no espaço, as poses realizadas e toda a sua leitura. O processo de produção e revelação é outro item, que contribui para qualidade da foto, mesmo sendo em preto e branco, a obtenção de uma imagem mais nítida tinha seu diferencial. As fotos revelam uma experiência na construção da identidade e do sujeito a ser retratado, e ao mesmo tempo, no meio onde está vivendo. Embora pudesse ser retratos: individuais e coletivos ou em eventos sociais. Momentos que ficam materializados para nós historiadores trazer à tona as comunidades do interior, que cresceram e prosperaram e hoje a grande maioria dos municípios está diminuindo pelo êxodo rural.

O filho de Carlos Germano, Alfredo Beck, contribui decisivamente neste resgate da memória visual da Região Noroeste do RS. Primeiramente por ter guardado em sua propriedade esse acervo fotográfico e vendido uma parte ao MADP. Mais tarde, faz a doação do restante do acervo de quase um século de trabalho construindo pela Família Beck, A identidade dos imigrantes é preservada, que ocuparam a região, contribuindo decisivamente na construção do conhecimento histórico e servindo como suporte para a construção de material didático para os estudantes da região e da população para mostrar, pela fotografia, o que os imigrantes realizaram pela nossa região.

Palavras-chave: Fotografia; História; Cultura fotográfica.

Agradecimentos

Ao Fapergs e a UNIJUI.

Referências Bibliográficas:

- AUMONT. Jaques. A imagem Campinas, SP. Papirus. 1995
BARTHES. Roland. A Câmara Clara. Lisboa. Portugal. Edições 70. 1980
PEBRAY. Régis. Vida e morte das imagens: uma história de olhar no ocidente. Petrópolis. RJ. Vozes. 1993. Ivo. Estudos sobre imigração e fotografia. In: MARTINS, Ismênia de Lima (org). História: estratégica de pesquisa. Ijuí: 2001, pág. 41-58. A construção da cultura fotográfica no Sul

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

do Brasil: Imagens de uma sociedade de imigração. Niterói, RJ: Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal Fluminense. 2004.

CANABARRO, Ivo dos Santos. Dimensões da cultura fotográfica no Sul do Brasil. Ijuí: UNIJUI. 2011

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas, SP, Papirus, 1994

FABRIS, Annateresa (org) Fotografia: usos e funções no século XIX. São Paulo, EDUSP, 1998

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.

KOSSOY, Boris. Realidade e ficções na trama fotográfica. São Paulo, Ateliê Editorial, 1999.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: UNICAMP, 1996

LEITE, Miriam Moreira. Retratos de família. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 1993.

MARQUES, Mario Osório. História visual da formação de Ijuí. Ijuí/RS, UNIJUI Ed. 1990

MAUAD, Ana Maria. Através da imagem: fotografia e história - Interfaces. In: "Tempo", Universidade Federal Fluminense, Departamento de História – Vol. 1. N.2. Dez. 1996, Rio de Janeiro, Relume – Dumará, 1996.

TURAZZI, Maria Inez. Uma cultura fotografia. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.27, IPHAN, 1998.